

**TRAVERSODONTIDAE (SYNAPSIDA, EUCYNODONTIA), TRIÁSSICO SUPERIOR
DO RIO GRANDE DO SUL**

Débora Hanich^{1,2}, Ricardo Saboia Bertoni^{1,3} e Ana Maria Ribeiro¹ (orient.)

¹Seção de Paleontologia, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Faculdade Cenecista de Osório; ³Universidade Federal do Rio Grande do Sul; deborahanich@hotmail.com; ricardo.sbertoni@gmail.com; ana-ribeiro@fzb.rs.gov.br

Os Traversodontidae são cinodontes avançados, caracterizados pela presença de dentes alargados buco-lingualmente e hábito alimentar herbívoro/omnívoro. Estes representam uma família bastante expressiva para o Triássico do Rio Grande do Sul, sendo encontrados em diversos afloramentos da região central do Estado, ocorrendo nas Zonas Assembleias de *Dinodontosaurus* (Triássico Médio), *Santacruzodon* (Triássico Médio), *Hyperodapedon* (Triássico Superior) da Formação Santa Maria e *Riograndia* (Triássico Superior) da Formação Caturrita. A grande importância do seu estudo deve-se ao surgimento de características mamalianas, destacando-se entre elas a heterodontia, um dos fatores essenciais para o grande predomínio deste grupo dentre os cinodontes. O presente trabalho tem como objetivo descrever os resultados obtidos no estudo de material de *Exaeretodon riograndensis* Abdala, Barberena & Dornelles, 2002, coletado na localidade-tipo de *Sacisaurus*, município de Agudo, Rio Grande do Sul e depositado na Coleção Científica de Paleovertebrados do Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, sob a numeração MCN-PV 10001, MCN-PV 10224, MCN-PV 10227, MCN-PV 10245 e MCN-PV 10246. Este material trata-se de mandíbulas com a série dentária parcialmente preservada, sendo que, juntamente com estes espécimes também foram encontrados fragmentos de pós-crânio, todavia em fase de preparação. As mandíbulas MCN-PV 10001, MCN-PV 10224, MCN-PV 10227, MCN-PV 10245 apresentam diferenças de tamanho, porém o espécime MCN-PV 10001 apresenta o forame mentoniano no dentário localizado ao nível do segundo pós-canino inferior, uma fossa massetéica rasa, o processo angular projetado posteriormente, e o processo coronoide, embora incompleto, alto. Os dentes pós-caninos preservados nos espécimes mostram mesma morfologia, ou seja, duas cúspides anteriores muito desenvolvidas, sendo a labial bastante conspícua e mais alta em relação à lingual, bem como bacia oclusal especializada para a trituração. MCN-PV 10246 necessita de maior preparação e, portanto sua identificação ainda é preliminar. Por apresentar morfologia mandibular e dentária similar, a diferença de tamanho entre os espécimes permite sugerir distintos estágios ontogenéticos de *Exaeretodon riograndensis*, corroborando assim, estudos anteriores em outros materiais desse táxon.

(Apoio: PROBIC-FAPERGS/ MCN-FZBRS)